ATA NUMERO QUINZE

--------- Ao trigésimo dia do mês de Abril do ano dois mil e vinte e um, às vinte e uma horas, no edifício da Sede da Junta de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Bertiandos. ----------
--------- Esta sessão, convocada de acordo com os termos da alínea b) do nº1 do artigo 14º da lei 75/2013 de 12 de Setembro de 2013, conforme convocatória enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia, tinha por finalidade deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: ----------
--------- Primeiro ponto e respeitante ao período antes da ordem do dia: -----
--------- a) Apreciação e votação da ata da sessão anterior; ----------
--------- b) Outros assuntos de interesse para a freguesia; ----------
--------- Segundo ponto e respeitante ao período da ordem do dia; ----------
--------- a) Apreciação da informação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia. ----------
--------- b)Apreciação e votação do documento "Prestação de contas relativas ao ano 2020" ----------
--------- Terceiro ponto: Período da intervenção ao público. ----------
--------- Estiveram presentes na sessão os membros José Luís Rodrigues Fernandes, Tânia Catarina Sá de Brito Esteves, Emília Fernanda Oliveira Lopes Morado Ferreira, sendo respetivamente Presidente, primeiro e segundo secretários da Assembleia, estando assim completa a mesa da Assembleia de Freguesia. Como membros da Assembleia de Freguesia, estiveram ainda presentes os membros Hilário Manuel Teixeira Lopes, Paulo Manuel Lopes Teixeira, Alexandra Maria Lima Lopes Velho e Estevão Manuel Portela Pereira. Estiveram também presentes no ato os Senhores: Isabel Rodrigues Vilaverde, Isaac José Vilas Boas Gonçalves e António Germano Amorim Rodrigues Moure, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia. ----------
--------- Aberta a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia começou por agradecer a presença de Todos os membros na reunião, confirmou que todos os membros receberam a documentação para a Assembleia e verificou o cumprimento do plano de contingência da Junta de Freguesia, para a Covid 19, por parte de todos os presentes. Em seguida, passou de imediato para a alínea a) do período antes da ordem do dia: Apreciação e votação da ata da sessão anterior, perguntando aos membros se existia alguma objeção quanto ao conteúdo da referida ata, que tinha sido previamente enviada a Todos os membros. Não existindo nenhuma objeção, o Presidente da mesa da Assembleia sujeitou a ata votação, sendo a mesma **aprovada por maioria**, com seis votos a favor e a abstenção do membro Estevão Pereira, justificando a sua abstenção com a sua ausência na sessão anterior, sendo de imediato

assinada por todos, estando assim concluído o assunto da alínea a) do período antes da ordem do dia. ---------- Em seguida e continuando a usar da palavra o Presidente da Assembleia, solicitou aos presentes que se passasse para a alínea b) do período antes da ordem do dia: Outros assuntos de interesse para a freguesia, inscrevendo-se neste ponto de ordem de trabalhos, os membros Estevão Pereira, Emília Ferreira, Paulo Teixeira e o próprio Presidente da Assembleia de freguesia. Em seguida concedida a palavra ao membro Estevão Pereira, Este começou por demonstrar o seu desagrado, em relação ao corte total das árvores por debaixo da linha de média tensão, da responsabilidade da EDP Distribuição, que atravessa toda a Área Protegida. No seu entender deveria haver um critério diferente no corte das árvores e uma consulta prévia à direção da Área Protegida, já que foram destruídos vários habitats naturais. Aproveitou para informar que estava em discussão pública o regulamento da Área Protegida. Apelou também à colocação de uma grelha na esquina Travessa de Linhares, de forma a evitar danos nas viaturas que eventualmente possam cair à valeta la existente. Salientou também que deveria ser recortado um pouco o muro, nas interceções da Rua de Barreiros com as travessas de Linhares e de Barreiros, assim como na própria Rua de Barreiros, nomeadamente num estreitamento que existe na mesma entre as referidas travessas, de forma a facilitar as manobras e a passagem de veículos sem que estes sofram danos. Apelou mais uma vez à necessidade de avaliação urgente, de algumas árvores na Estrada nacional, salientando que pelo menos uma delas (carvalho-americano *Quercus rubra* próximo do entroncamento com a Rua da Fonte), de grande porte demostra sinais de debilidade fitossanitária em algumas pernadas, havendo uma outra já morta (choupo-negro *Populus nigra*) entre a paragem de autocarros da Aldeia e o início da reta de Bertiandos), existindo risco das mesmas acabarem por quebrar ou cair para a via. Finalizou a sua intervenção, salientando que atendendo a que estava a ser construído um muro de vedação na propriedade abaixo da sua casa, para a necessidade de manter a drenagem das águas, la existente. Em seguida, foi concedida a palavra ao membro Emília Ferreira, que desconhecendo se o assunto era da competência da Junta de Freguesia, apelou ao corte de alguns galhos de árvores na entrada do Souto, de forma a facilitar a visibilidade das pessoas, no momento de sair para a Estrada Nacional. Apelou também para a necessidade de limpeza junto aos contentores do lixo, salientando que muitas pessoas abusam na descarga de "monstros" e lixo indiferenciado junto aos contentores. Apelou também para a necessidade de retirada ou arranjo dos ferros e arames, na ramada do largo de Aldeia. Finalizou a sua intervenção, referindo que a iluminação publica

deveria ser revista na rua das Enchidas, desde a Estrada Nacional até à travessa das Enchidas, porque não existe qualquer iluminação na zona. Em seguida e usando já da palavra o membro Paulo Teixeira, Este começou por apelar também para a necessidade da colocação de uma grelha na esquina da travessa de Linhares, de forma a evitar danos nas viaturas que eventualmente caiam à valeta. Salientou também que em relação à pavimentação da Rua da Freixa, deveriam ter sido construídos alguns alargamentos pontuais, de forma a permitir a passagem de duas viaturas em sentidos opostos. Finalizou a sua intervenção procurando saber qual o ponto situação sobre o possível alargamento do parque de estacionamento junto à igreja. Seguidamente e usando já da palavra novamente o Presidente da Assembleia, Este alertou para a necessidade da correção do pavimento na rua da Cárcua, junto à casa da Mercedes Sousa e procurou saber se o responsável por essa irregularidade no pavimento, já tinha sido abordado pela Junta de Freguesia. Apelou também ao corte das ervas e limpeza da linha, desde a Rua da Fonte até ao Solar de Bertiandos, salientando que tal como estava não dignificava a freguesia de Bertiandos. Finalizou a sua intervenção, apelando a uma poda superior das árvores da avenida da igreja e procurando saber, se foi da responsabilidade da Junta de Freguesia o corte ou poda de uma árvore de grande porte, no centro cívico da freguesia. Em seguida e não existindo mais membros da Assembleia a querer intervir, o Presidente da Assembleia de freguesia concedeu a palavra à Junta de Freguesia, para responder às questões e apelos dos membros da Assembleia. Usando então da palavra a Presidente da Junta Isabel Vilaverde, Esta começou por esclarecer que a Junta de Freguesia não teve qualquer comunicação oficial sobre o corte indiscriminado das árvores na área da Paisagem Protegida, sendo que teve conhecimento do assunto por alguns proprietários. Em relação ao regulamento da Área Protegida, a Presidente da Junta informou que pertencia ao conselho consultivo do Paisagem Protegida e que em próxima reunião iria procurar saber mais informações sobre o assunto. Em relação à grelha na travessa de Linhares, a Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta de freguesia já tinha requisitado o trabalho, tendo sido já recolhidas as medidas para o fabrico da referida grelha, estando no momento a aguardar a sua colocação. No que respeita a um possível recorte do muro na interceção da Rua dos Barreiros com a Travessa dos Barreiros para facilitar as manobras, a Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia iria visitar o local, no entanto reconheceu que não era fácil, já que dependia de decisões dos privados. Sobre a necessidade de abate de árvores doentes na estrada nacional, a Presidente da Junta informou que a Junta já tinha abordado a entidade responsável, estando a aguardar um contacto por parte

dessa entidade. Sobre a obra de construção de um muro no terreno abaixo da propriedade do membro Estevão Pereira, a Presidente da Junta informou que as possíveis intervenções no rego de drenagem dos terrenos são da responsabilidade do proprietário, não sendo o assunto do domínio público de momento. Em seguida e respondendo já ao membro Emília Ferreira, a Presidente da Junta começou por explicar que o corte de árvores e limpeza na área do Souto era da responsabilidade da Área Protegida, sendo que iria contactar novamente a Área Protegida, para alertar da necessidade de corte das árvores nos acessos, de forma a melhorar a visibilidade de quem sai da área do Souto. Em relação ao lixo junto aos contentores do lixo, a Presidente da Junta informou que a Junta de Freguesia já tinha colocado nos próprios contentores umas placas informativas, para evitar que isso ocorra. Sobre o assunto, salientou que a Junta de Freguesia tinha sido contactada inúmeras vezes por parte do fiscal do Município, mas que iria deixar de defender as pessoas que cometem esses atos, sendo que as pessoas devem ser responsabilizadas pelos seus atos, nomeadamente na descarga de monstros junto aos contentores. Em relação ao ferro ou arame na ramada do Largo de Aldeia, a Presidente da junta informou que iria contactar com o proprietário a fim de resolver a situação. Seguidamente e respondendo já ao membro Paulo Teixeira, a Presidente da Junta começou por informar que iria verificar em que ponto de situação. se encontrava o fabrico da grelha para a Travessa de Linhares e que iriam fazer esforços para a sua colocação, o mais brevemente possível. Sobre os alargamentos pontuais da Rua da Freixa, a Presidente da Junta recordou que a obra tinha sido da responsabilidade do Município de Ponte de Lima e que desde o primeiro momento, a Junta de Freguesia alertou para a necessidade de esses alargamentos. Em relação ao ponto situação do alargamento do parque de estacionamento na igreja, a Presidente da Junta informou que o Padre da freguesia, já tinha sido abordado várias vezes sobre o assunto, no entanto na sua opinião parecia não existir muita vontade em resolver o assunto por parte das entidades da igreja. Em seguida e respondendo ao Presidente da Assembleia a Presidente da Junta, informou que a poda da árvore de maior porte no centro cívico, foi da responsabilidade da Junta de Freguesia, através da pessoa que habitualmente efetua as podas. Em relação à irregularidade no pavimento na Rua da Cárcua junto à casa da Mercedes Sousa, a Presidente da Junta informou que à Junta de Freguesia tinha chegado um pedido para a passagem da baixada da luz, algo que a Junta de Freguesia autorizou. Salientou também que a irregularidade do pavimento é da responsabilidade de quem a executou, sendo que a Junta de Freguesia já tinha contactado com o particular para a necessidade da correção do pavimento, o mais brevemente possível.---------

-------- Em seguida e depois de respondidas todas as questões por parte da Junta de Freguesia o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes, para que se passasse para o assunto da alínea a) do período da ordem do dia: Apreciação da informação da atividade da Junta de Freguesia.- --------- Neste ponto de ordem, o Presidente da Assembleia registou a inscrição dos membros Hilário Lopes e dele próprio, para intervir neste ponto. Concedida a palavra ao membro Hilário Lopes, Este munido da informação escrita previamente enviada pela Junta de Freguesia, procurou saber em que ponto se encontravam as obras do bar no Campo da Lagoas e do projeto para o novo parque de manutenção e lazer a construir na freguesia. Em seguida e usando novamente da palavra o Presidente da Assembleia, Este começou por congratular-se pela regularização dos passeios na Rua do Pinheiral e pelo saldo de 45.000,0€ que a Junta de Freguesia disponha à data, permitindo à Junta realizar os seus projetos. Também munido da informação escrita, procurou saber quais eram as obras a arrancar e já adjudicadas, em colaboração com o Município de Ponte de Lima e quais eram os dois projetos do parque das Minadas. Finalizou a sua intervenção, procurando saber qual o âmbito da parceria celebrada entre a Loja Social existente na freguesia e o Rotary Club de Ponte de Lima. Em seguida e não existindo mais membros a querer intervir, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia para responder às questões colocadas. Usando então da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por informar que a obra do bar do Campo das Lagoas tinha sido interrompida, porque a empresa à qual estava adjudicada a obra abriu insolvência. Salientou também que para a realização dos restantes trabalhos e conclusão da obra, já tinha sido adjudicada a outra empresa. Informou ainda, que os trabalhos iriam ser retomados brevemente e que o valor total da obra tinha subido. Em seguida e referindo-se já aos projetos para a área das Minadas, a Presidente da Junta começou por informar que existia um erro na deliberação do Município de Ponte de Lima, porque na realidade eram duas obras, embora com percentagem de comparticipação diferentes por parte do Município de Ponte de Lima. Por um lado, o projeto para o Parque de Lazer e Manutenção, com mobiliário, com uma churrasqueira, casas de banho de apoio e com máquinas de manutenção que vai ser comparticipado a 70% e por outro lado, o projeto do parque de estacionamento que vai ser comparticipado a 100%. A presidente da Junta, informou ainda que estava em fase de recolha de orçamentos para a realização das obras e que a futura manutenção do parque de lazer, seria da responsabilidade da Junta de Freguesia. Em relação ao âmbito da parceria entre a Loja Social e o Rotary Club de Ponte de Lima, a Presidente da Junta informou que se trata de uma parceria de cariz social, já que o Rotary Club

de Ponte de Lima habitualmente concede ajuda financeira e colabora nas obras de reconstrução de casas de pessoas carenciadas e a Loja Social tem vindo a colaborar no recheio dessas casas, com fornecimento de mobiliário, decoração e etc. Terminou a sua intervenção informando que desde o início da pandemia, os pedidos de apoio à loja social aumentaram de forma significativa. ----------

--------- Em seguida e depois de respondidas todas as questões por parte da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou aos presentes, para que se passasse para o assunto da alínea b) do período da ordem do dia: Apreciação e votação do documento "Prestação de contas relativas ao ano 2020". ----------

--------- Antes de efetuar as inscrições dos membros para intervir neste ponto de ordem, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra à Junta de Freguesia para a eventualidade de esta, pretender efetuar uma breve apresentação do documento antes da discussão. Usando então da palavra a Presidente da Junta, esta começou por esclarecer que a prestação de contas é uma obrigação legal de forma a demonstrar o cumprimento das obrigações legais e políticas, tendo de seguida feito uma breve apresentação do documento. Em seguida o Presidente da Assembleia, apenas registou a sua inscrição para intervir neste ponto de ordem. Usando então da palavra o Presidente da Assembleia, Este munido do documento em análise, começou por quantificar as despesas e receitas levadas a cabo durante o ano de 2020, frisando que as despesas correntes foram ao redor de 50.000,0€ e as despesas de capital foram de apenas 15.000,0€. Manifestou que apesar de compreender que foi um ano atípico em todos os sentidos devido aos efeitos da Pandemia, salientou que foi executado apenas 40% do orçamentado, o que se traduz em um ano de muito pouco investimento na freguesia. Chamou à atenção também para a responsabilidade legal da Junta de Freguesia, em elaborar o inventário de bens da freguesia, salientando que a Junta deveria realizar-lho o mais brevemente possível, para posteriormente ser aprovado em Assembleia de Freguesia. Frisou ainda que tem a perfeita noção que não houve desvios ou furtos de bens que são propriedade da freguesia, no entanto para a salvaguarda de todos, incluindo as pessoas que futuramente representem os órgãos autárquicos da freguesia, seria recomendável que a Junta de Freguesia elaborasse o inventário de bens o antes possível. Finalizou a sua intervenção, referindo que apesar da baixa execução e da baixa taxa de investimento, as contas apresentadas traduzem a realidade do que realmente se gastou e são uma imagem fiel dos investimentos realizados na freguesia, pelo que na sua opinião o documento devia merecer a aprovação por parte da Assembleia de Freguesia. Apelou ainda a que o ano de 2021 fosse

realmente um ano de investimento na freguesia e se possa recuperar dos efeitos negativos da Pandemia. Em seguida e usando novamente da palavra a Presidente da Junta, Esta começou por esclarecer que no que respeita ao inventário da Junta de Freguesia, o mesmo estava praticamente concluído, faltando apenas atribuir valores a algum património, informando que possivelmente já possa ser colocado à votação na próxima Assembleia de Freguesia. Em seguida e concedida a palavra ao secretário da Junta de Freguesia, Isaac Gonçalves, Este reforçou que a execução do orçamento era baixa, mas que na realidade era o reflexo de um ano de pandemia. Em seguida e depois de esclarecidas todas as dúvidas por parte da Junta de Freguesia e não existindo mais membros a querer intervir, o Presidente da Assembleia sujeitou o documento "Prestação de Contas Relativas ao ano 2020" a votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. ---------- Em seguida e depois de concluído este ponto de ordem, o Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos presentes para que se passasse para o terceiro e ultimo ponto da ordem do dia: Período da intervenção do público, não se verificando qualquer inscrição.---------- Seguidamente e antes da conclusão dos trabalhos, a Presidente da Junta pediu a palavra para informar os membros da Assembleia de um assunto relacionado com a gestão do cemitério da freguesia. Em concreto, o conteúdo dos artigos 35º e 36.º do Regulamento do Cemitério, que na sua opinião deveriam sofrer uma revisão. Segundo a Presidente da Junta, a Junta de Freguesia tinha sido recentemente abordada por pessoas que afirmam ser proprietárias, de um espaço no cemitério, mas não existe qualquer documento que comprove e suporte essa situação. Agindo de boa fé e havendo testemunhas, a Junta de Freguesia está a acreditar nas pessoas, no entanto é necessário alterar o regulamento do cemitério, para estabelecer o procedimento a adotar nessas situações, de forma a haver suporte legal que permita concluir este procedimento. Perante essa informação e situação no cemitério da freguesia, o Presidente da Assembleia, recomendou à Junta de Freguesia que procurasse apoio jurídico para a redação dos referidos artigos do regulamento do cemitério, para posteriormente elaborar uma revisão ao referido regulamento e a mesma ser votada em Assembleia de Freguesia.---------- Para finalizar e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença e o contributo de Todos os membros, desejou uma boa noite a Todos, recordou que a próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia seria no mês de Junho de 2021 e em seguida deu por encerrada a sessão, da qual eu Tânia Catarina Sá de Brito Esteves, lavrei a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia. ----------